**Sistemas internos de controle**

O controle interno é um conjunto de políticas e procedimentos que são elaborados em uma empresa para garantir a concretização dos resultados, uma maior autonomia de controle operacional e estratégico dos processos internos, de acordo com os planejamentos da administração.

Esses sistemas podem evidenciar um conjunto de atividades que envolvam recursos da organização, visando o equilíbrio entre os setores, alertando o surgimento de irregularidades para a correção possíveis de erros em tempo hábil de forma a permitir uma competente gestão.

Entende-se como sistema interno o alicerce de todo e qualquer tarefa realizada em setores de uma empresa, de maneira que estes setores se comuniquem, e compartilhem informações entre si, com o propósito em comum e geral da empresa.

A competitividade dos negócios e as constantes mudanças nos ambientes empresariais exigem maior controle e planejamento de gestão, com eficiência e qualidade na realização de suas atividades. Para essa condição, é favorável dimensionar todas as áreas da empresa e é necessário também adotar ferramentas, que possibilitam uma visão ampla e concreta de toda situação real da empresa.

Tendo em vista que a falta de organização pode causar impactos negativos na empresa e transtornos para os funcionários e clientes no que diz respeito à imagem, ao desempenho, à agilidade dos processos de maneira geral, e à lucratividade da empresa a administração ficou encarregada da implantação dos sistemas internos de controle, pois a utilização desses sistemas é um método eficiente para garantir que com essa implantação a empresa possa ter um desempenho satisfatório, já que esses sistemas permitem controlar as atividades desenvolvidas, evidencia-las, e também proteger seu patrimônio. Estes sistemas proporcionam segurança para a administração, no intuito que os objetivos e metas sejam atingidos. Eles são formados por normas, procedimentos, métodos, rotinas, manuais, e mecanismos, que são implantados para que os funcionários da organização possam segui-los, e aprimorá-los.

Estes sistemas proporcionam segurança para a administração na busca de seus objetivos e metas no que diz respeito a normas, procedimentos, métodos, rotinas, manuais, planejamentos, enfim, uma série de mecanismos, que juntos são implantados para que os membros da organização possam acompanha-los, e aprimorá-los em seus processos de trabalho. A administração visa a diminuição de erros, tanto propositais, ou não, de fraudes, falhas, e cabe ao administrador ser o responsável de prevenir e identificar qualquer ameaça. Ressalta-se que mesmo tendo a empresa um magnifico sistema de controle interno, ainda assim está exposto a erros, tendo em vista que o ser humano é falho, e principalmente por ele ser o executor de tarefas, é capaz de minimiza-lo. E por mais que se verifique a confiabilidade desses controles, sempre haverá uma brecha onde o ser humano será capaz de descobrir, e não seguir o que foi determinado talvez pelo sua má intenção, resistência ou comodismo.

Os controles internos funcionam como uma importante ferramenta no processo de gestão, estes bem elaborados e executados facilitam o progresso da organização, e as pessoas têm que ter consciência da sua importância à continuidade das atividades da empresa, pois procuram prevenir, corrigir falhas, e evitar informações distorcidas. Afirma-se que não existe controle perfeito, sempre que se cria um mecanismo de controle ele deve ser acompanhado verificando a sua exatidão: se é o mais recomendável; se merece aprimoramento; se está adequado à realidade da empresa.

Sendo a empresa um conjunto de atividades interligadas, *Schimidt, Santos e*

*Arima (2006) cita: “O controle interno é um conjunto de controles interligados de maneira lógica, abrangendo todas as funções administrativas, ou seja, o planejamento, a execução e o controle”.*

Os controles internos podem ser aplicados em todos os setores da empresa.

**SAP**

O SAP (Sistema de Administração da Produção) é um software que proporciona inovação e crescimento, as aplicações e serviços permitem que as empresas em todo o mundo operem com rentabilidade, adaptando-se às constantes mudanças do mercado e crescendo de forma sustentável, vai da retaguarda à diretoria, do depósito à vitrine, do desktop ao dispositivo móvel.

O SAP capacita as pessoas e as organizações para um trabalho conjunto com uma utilização mais eficiente do programa de negócios para estar sempre à frente da concorrência. Os módulos são interligados e contém a maior parte dos processos necessários às grandes empresas, como manufatura, distribuição, vendas, finanças e recursos humanos. Por este sistema é possível tornar as empresas de todos os portes e setores, bem mais administradas.

Os principais mecanismos de controle deste sistema consistem em: criptografia, biometria, senhas individuais, limitação de acesso dos usuários e geração de histórico de uso, o que possibilita identificar e controlar os responsáveis por má utilização do sistema, no que o torna um software rígido no quesito de controle interno.

No processo de manufatura objetiva planejar e controlar processos como matérias, equipamentos, pessoas, fornecedores, e distribuidores, é por meio deste, que as empresas conseguem ter autonomia e noção em o que, como, quando, quanto produzir e comprar de acordo com suas necessidades operacionais e estratégicas de cada empresa.

Este sistema, que através de informação suporta o gerenciamento de qualidade do fluxo de materiais, da utilização da mão de obra e dos equipamentos, o monitoramento de atividades internas intermediando fornecedor e distribuidor através de comunicação com clientes em relação as suas necessidades operacionais. Um fator a chamar a atenção, é que o SAP necessita de conhecimento para ser manuseado, para saber utilizar informações para a tomada de decisões coerentes e inteligentes, pois este sistema não toma decisões ou gerencia sistemas por si só, é o administrador quem deve executar as atividades.

O SAP contribui para empresas que pretendem preparar-se para a competitividade, auxilia na quebra de barreiras organizacionais e na gestão de redes de suprimentos, esta simultaneidade faz dele, ser bem ministrado, um mecanismo importante para uma rede de suprimentos universal controlada e sem barreiras entre setores, que atinja grandeza nos critérios que o cliente final valoriza, sem perca de tempo nos esforços.

O SAP tem a função de suportar estes administradores para que possam executar sua função de forma adequada. (VOLLMAN, citado por CORREA e GIANESI, 1993).

Segundo Corrêa e Gianesi (1993, pg. 43), algumas atividades gerenciais típicas que devem ser suportadas pelos SAP são:

* Planejar as necessidades futuras de capacidade (qualitativa e quantitativamente) do processo produtivo, de forma que haja disponibilidade para atender ao mercado com os níveis de serviço compatíveis com as necessidades competitivas da organização;
* Planejar os materiais comprados, de modo que eles cheguem ao momento e nas quantidades certas, necessárias a manter o processo produtivo funcionando sem rupturas prejudiciais aos níveis pretendidos de utilização de seus recursos;
* Planejar níveis apropriados de estoques de matérias-primas, semi-acabados e produtos finais nos pontos corretos, de forma a garantir que as incertezas do processo afetem o menos possível o nível de serviços aos clientes e o funcionamento suave da fábrica;
* Programar atividades de produção, de forma que as pessoas e os equipamentos envolvidos no processo estejam, em cada momento, trabalhando nas coisas certas e prioritárias, evitando, assim, dispersões desnecessárias de esforços;
* Ser capaz de saber da situação corrente das pessoas, dos equipamentos, dos materiais, das ordens e de outros recursos produtivos da fábrica, de modo a poder informar e, de modo geral, comunicar-se de forma adequada com clientes e fornecedores;
* Ser capaz de reagir eficazmente, reprogramando atividades bem e rápido, quando algo correr mal no processo ou quando situações ambientais inesperadas ocorrerem;
* Prover informações a outras funções a respeito das implicações físicas e financeiras das atividades, presentes e prospectivas, da manufatura, contribuindo para que os esforços de todas as funções possam ser integrados e coerentes;
* Ser capaz de prometer prazos com precisão aos clientes e, depois, cumpri-los, mesmo em situações ambientais dinâmicas e, muitas vezes, difíceis de prever.

A maioria das atividades suportadas pelos SAP tem evidentes implicações estratégicas. Elas afetam os níveis de desempenho do sistema de produção, em termos de custo, qualidade, velocidade, confiabilidade e flexibilidade e, consequentemente afetam a forma com que a organização compete no mercado.

**Bibliografia**

SCHMIDT, Paulo, SANTOS, José Luiz dos, ARIMA, Carlos Hídeo. Fundamentos de auditoria de sistemas, São Paulo, editora Atlas S.A, 2006.

CORRÊA, Henrique L., GIANESI, Irineu G.N. Just in time, MRP II e OPT Um Enfoque Estratégico, 2. ed. São Paulo, editora Atlas S.A, 2009.

VOLLMANN, T. E., BERRY, W., WHYBARK, D. C. Manufacturing planning and control systems. 3. ed. Illinois: Irwin, 1992.